



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 15 DE FEVEREIRO DE 2005

N.º 3389

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão
BPM - Elson Santiago
BSC - José Luis
PL - Hélio Lopes
PMDB - Antônia Sales
PSDB - Luiz Gonzaga
PFL - José Vieira
PP - José Bestene
PDT- Luiz Calixto
PSC - Nogueira Lima
PPS - Tarcísio Medeiros
PTB - Roberto Filho
Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe.
Valmir Figueredo, Ronald Polanco e
Taumaturgo Lima.
BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago,
Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.
BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e
José Luís.
PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.
PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.
PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.
PFL - José Vieira.
PP - José Bestene.
PDT- Luiz Calixto.
PTB - Roberto Filho.
PSC - Nogueira Lima.
PPS - Tarcísio Medeiros.

Atos da Mesa Diretora

RESOLUÇÃO N. 176 /2004

"Institui o Diploma Mulher Cidadã Francisca Ferreira Leite e dá outras providências."

FAÇO SABER que a ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, aprova e a MESA DIRETORA promulga o seguinte:

Art. 1º Fica instituído o Diploma Mulher-Cidadã Francisca Ferreira Leite, destinado a agraciar mulheres que, no Estado do Acre, tenham oferecido contribuição relevante à defesa dos direitos da mulher e questões de gênero.

Art. 2º O Diploma será conferido, anualmente, durante Sessão da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, especialmente convocada para esse fim pela Comissão de Direitos Humanos, a realizar-se durante as atividades do Dia Internacional da Mulher - 8 de março, e agraciará duas mulheres de diferentes áreas de atuação.

Parágrafo único - Extraordinariamente, a primeira edição do Diploma homenageará a professora **Francisca Ferreira Leite**, a "França", pelo relevante trabalho desenvolvido nos movimentos sociais no Estado do Acre.

Art. 3º As indicações das candidatas ao Diploma deverão ser encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos da ALEAC, acompanhadas do respectivo curriculum vitae e de justificativa, até 1º de novembro, do ano anterior.

Parágrafo único - Toda entidade, governamental ou não-governamental, de âmbito estadual, que desenvolva atividades relacionadas à promoção e valorização da mulher, poderá indicar um nome de candidata ao Diploma, a cada ano.

Art. 4º A apreciação das indicações e a escolha das agraciadas será realizada pela Comissão de Direitos Humanos da ALEAC.

Art. 5º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA",
27 de dezembro de 2004.

Deputado Sérgio Oliveira
Presidente

Deputado Ronald Polanco
1º Secretário

Deputado Moisés Diniz
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 177 /2004

"Adite-se inciso XII e XIII aos § 1º do artigo 24 da Resolução 86/90 Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Acre e dá outras providências."

Faço saber que a ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE aprova e a MESA DIRETORA promulga o seguinte:

Art. 1º O artigo 24 § 1º da Resolução 86/90 - Regimento Interno da Assembleia Legislativa, passa a vigorar com a seguinte redação:
Art. 24-

§ 1º - À Comissão de Constituição, Justiça e Redação compete, opinar e emitir parecer sobre o aspecto constitucional, jurídico ou legal:

XII - Apresentar a redação final das proposições, salvo nos casos em que essa incumbência estiver expressamente deferida por este Regimento a outra Comissão;

XIII - Redigir, conforme manifestações do Plenário, documentos ou proposições que digam respeito à economia interna da Assembleia Legislativa ou expressem o ponto de vista do Poder em relação a assuntos diversos.

Art. 2º Revoga-se o § 8º do artigo 24 e as disposições em contrário.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA",
27 de dezembro de 2004.

Deputado Sérgio Oliveira
Presidente

Deputado Ronald Polanco
1º Secretário

Deputado Moisés Diniz
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 178 /2004

"Institui a Comenda "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre."

FAÇO SABER que a ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE aprova e a MESA DIRETORA promulga o seguinte:

CAPÍTULO I DA COMENDA E SEUS FINS

Art. 1º Fica instituída a Comenda "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre", destinada a agraciar personalidades civis, militares e eclesiásticas, nacionais ou estrangeiras, que se tenham tornado dignas de admiração do Poder Legislativo do Estado do Acre.

Art. 2º A Comenda "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre" será concedida a pessoas civis ou militares que:

I - tenham prestado relevantes serviços ao Brasil, ao Estado do Acre e ao Poder Legislativo Acreano;

II - de qualquer modo, hajam contribuído sobremaneira para o realce no estrangeiro, do nome Brasil, do Estado do Acre e do Poder Legislativo Acreano; e

III - se hajam distinguido marcadamente no exercício de suas profissões e se constituído um exemplo para a comunidade.

§ 1º A Comenda "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre", pode ser concedida apenas uma, por legislatura.

Parágrafo único. A Comenda "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre", será concedida por deliberação de, no mínimo, dois terços dos parlamentares acreanos, no exercício de seu mandato.

CAPÍTULO II DA INSIGNIA DA ORDEM

Art. 3º A insígnia "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre" é constituída por uma medalha dourada circular, de cinquenta milímetros, tendo no anverso na parte superior os dizeres: "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre"; no centro o desenho do prédio da Assembleia Legislativa e na parte inferior os dizeres: "Edifício do Poder Legislativo" e no reverso um semicírculo de dizeres: "Estado do Acre" e na parte inferior os dizeres: "Assembleia Legislativa".

Art. 4º Todos os agraciados com a Comenda da "Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre" receberão uma roseta de dez milímetros de diâmetro, nas cores verde, branco e amarelo, com uma estrela vermelha e suporte metal e pegador.

Parágrafo único. No traje diário, os agraciados com a Ordem, sendo civil pode usar a roseta na lapela e sendo militar pode usar a fita estreita no lado esquerdo na altura do peito.

CAPÍTULO III DO CONSELHO DA ORDEM

Art. 5º O Conselho de Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre é integrado pelo Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário da Mesa Diretora e pelos líderes dos partidos com representação na Assembleia Legislativa.

Parágrafo único. O Secretário do Conselho será designado pelo Presidente do Poder Legislativo entre funcionários categorizados do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa.

Art. 6º Compete ao Conselho aprovar ou rejeitar as propostas que forem encaminhadas por maioria de votos, velar pelo prestígio da Ordem e pela fiel execução desta Resolução, propondo as medidas de suas funções, aprovar o seu Regimento Interno e suspender ou cancelar o direito de uso da insígnia por qualquer ato incompatível com a dignidade da Ordem.

Parágrafo único. As deliberações do Conselho serão sempre sigilosas.

Art. 7º O Conselho da Ordem, que tem sede no Poder Legislativo, se reunirá ordinariamente nos dias 15 de abril e 30 de setembro de cada ano, podendo, em casos excepcionais, ser convocado para reuniões extraordinárias.

CAPÍTULO IV DA ADMISSÃO E DA PROMOÇÃO NA ORDEM

Art. 8º Poderá receber a promoção na Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre:

I - Chefe de Estado, Chefe de Governo, Presidente do Senado, Presidente da Câmara dos Deputados, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Governadores de Estado, Cardeais e outras personalidades de hierarquias equivalentes;

II - Senadores, Deputados Federais, Reitores de Universidades, Ministros de Tribunais Superiores, Membros do Ministério Públicos Superiores Federais, Oficiais Superiores das Forças Armadas, Presidentes de Tribunais Estaduais e Regionais, Embaixadores, Bispos, Prelados e outras personalidades de hierarquias equivalente;

III - Cônsules-gerais, Deputados Estaduais, Oficiais Inferiores das Forças Armadas, Membros das Magistraturas e do Ministério Público Federal e Estadual, Professores Universitários, Secretários de Estado, Prefeitos Municipais, Secretários de Embaixadas e outras personalidades de hierarquias equivalentes; e

IV - Escritores, Jornalistas, Cientistas, Professores de 1º e 2º graus, comerciantes, indústrias, funcionários categorizados, artistas, desportistas, profissionais liberais, e outras personalidades de hierarquias equivalentes.

Art. 9º Os agraciados com a Ordem passam automaticamente a membro e só podem receber nova promoção na Ordem, quando tiverem prestados novos serviços ao Brasil, ao Estado do Acre e ao Poder Legislativo Acreano, após interstício de quatro anos.

CAPÍTULO V DAS PROPOSTAS

Art. 10º São privativos dos membros do Conselho as propostas de admissão e promoção na Ordem.

Art. 11º Todas as propostas para admissão e promoção na Ordem devem conter o nome, nacionalidade, naturalidade, estado civil, profissão, endereço e serviços prestados pelo proposto, com a indicação e a assinatura do proponente.

Art. 12º As propostas de admissão e promoção na Ordem devem dar entrada na Secretaria do Conselho com antecedência de quinze dias de cada reunião ordinária, ressalvadas as propostas para apreciação em reunião extraordinária.

Art. 13º As nomeações são feitas por ato da Mesa Diretora, depois das propostas terem sido aprovadas pelo Conselho.

Art. 14º Lavrado o ato de admissão ou promoção será expedido o competente diploma, que também será assinado pela Mesa Diretora.

CAPÍTULO VI DA ENTREGA DAS COMENDAS

Art. 15º O Conselho da Ordem manterá dois livros especiais, sendo um para o termo de posse e o outro para o registro de Atas dos assuntos tratados nas reuniões.

Art. 16º Esses livros, bem como todo o arquivo, ficarão a cargo do Secretário do Conselho, que poderá adotar medidas mais racionais para o bom funcionamento dos trabalhos da Secretaria.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 17º Na presente Legislação poderão ser conferidas condecorações em caráter excepcional, para a constituição do Conselho, aos seguintes membros do Poder Legislativo: Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário da Assembléia Legislativa e dos Líderes dos Partidos com representação no Legislativo Estadual.

Art. 18º Constituído o Conselho, o Presidente do Poder Legislativo escolherá o secretário na forma que estabelece o parágrafo único do art. 5º desta Resolução.

Art. 19º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA",

27 de dezembro de 2004

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA**
Presidente

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Deputado **Moisés Diniz**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 139 /2004

"Disciplina a Utilização da Sala do Interlegis da Assembléia Legislativa do Estado do Acre e dá outras providências."

Art. 1º A Sala do Interlegis da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, cumprirá uma função social, contribuindo para a redução da exclusão digital na capital do Estado e nos municípios próximos;

Art. 2º A Assembléia Legislativa do Estado do Acre, disponibilizará profissionais na área da informática para ministrar cursos a jovens de baixa renda, dentro das seguintes normas:

I – Serão ministrados cursos de informática básica a jovens de baixa renda, devidamente comprovada no ato da inscrição;

II – O curso terá duração de três meses e contemplará noções básicas de informática;

III – Os cursos serão ministrados de segunda a sexta-feira, das quatorze às dezessete horas e terão duração de uma hora e vinte minutos cada turma;

IV – Cada turma estudará duas vezes por semana;

V – A quantidade de alunos por turma fica condicionada à quantidade de computadores disponíveis;

VI – Os jovens atendidos devem, no ato da inscrição, comprovar renda familiar inferior a dois salários mínimos e comprovante de matrícula na rede pública;

Art. 3º A Assembléia Legislativa instituirá Comissão de Profissionais para dirigir todos os procedimentos decorrentes desta Lei e fará divulgar as inscrições nos meios de comunicação do Estado;

Art. 4º Ficam reservadas as manhãs de segundas a sextas-feiras para o Programa de Requalificação dos funcionários da Assembléia Legislativa;

Art. 5º A Sala do Interlegis poderá ser cedida a instituições nos dias e períodos que não coincidam com os Cursos de Informática aos Jovens de Baixa Renda;

Art. 6º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA",
27 de dezembro de 2004.

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA**
Presidente

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Deputado **Moisés Diniz**
2º Secretário

Atos do Primeiro Secretário

PORTARIA N. 05 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 115/2005**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Marimilda da Silva Bacelar**, Agente Legislativo, CL. "B", Cód. PL-NM-302, Ref. 30, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **quarenta e seis dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família**, a contar de **29/12/2004 a 17/1/2005**, nos termos do art. 127, da Lei Complementar nº 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2005.

Deputado **Moisés Diniz**
1º Secretário, em exercício

Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 06 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 116/2005**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Ney Charles Mesquita de Aguiar**, Agente de Segurança, CL. "C", Cód. PL-NB-401, Ref. 26, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **oito dias de Licença para Tratamento de Saúde**, a contar de **22/12/2004 a 29/12/2004**, nos termos do art. 107, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 07 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 129/2005**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Suely de Fátima Cardoso**, Auxiliar de Serviços Gerais, CL. "B", Cód. PL-NE-509, Ref. 12, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva desta Casa, **um mês de Licença-Prêmio**, a contar de **10/2/2005 a 11/3/2005**, nos termos do art. 36, da Constituição Estadual, de 03 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 3 de fevereiro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 08 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 139/2005**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria Altemilda Magalhães da Silva**, Auxiliar de Serviços Gerais, CL. "B", Cód. PL-NE-509, Ref. 11, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva desta Casa, **um mês de Licença-Prêmio**, a contar de **17/2/2005 a 18/3/2005**, nos termos do art. 36, da Constituição Estadual, de 03 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 3 de fevereiro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 83 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 153/2005**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Francisco das Chagas Saraiva de Farias**, Téc. Ass. Cult. e Educacionais, CL. "D", CÓD.PL-NS-110, Ref. 60, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva desta Casa, **Três meses de Licença-Prêmio**, a contar de **10/2/2005 a 10/5/2005**, nos termos do art. 36, da Constituição Estadual, de 03 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 3 de fevereiro de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**
1º Secretário

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

Atos do Secretário Executivo

PORTARIA Nº 82 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

CANCELAR, a portaria n. 25/2005, de 11 de janeiro de 2005, que exonerou à senhora **Maria Margarene Pinheiro**, Assessor Parlamentar, SP-EG-13, junto ao Gabinete do Deputado Taumaturgo Lima, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de fevereiro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 83 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48 -D/2003, de 13 de março de 2003, o senhor **Aldenir Teles Messias**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG - 6**, junto ao Gabinete da Deputada **Antonia Sales**, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 31 de janeiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 3 de fevereiro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 84 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

CONCEDER trinta dias de Férias regulamentares ao servidor a seguir relacionado, a partir de **15.2.2005 a 16.3.2005**.

NOME

PERÍODO AQUISITIVO

LUZANIRA LIMA DO NASCIMENTO

1º.6.02 a 1º.6.03

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 3 de fevereiro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 85 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

CONCEDER trinta dias de Férias regulamentares aos servidores a seguir relacionados, a partir de **1º.2.2005 a 2.3.2005**.

NOMES

PERÍODO AQUISITIVO

ALBERLANDIO BRANDÃO MENEZES	2.4.03 a 2.4.04
ANNY DE FATIMA CAVALCANTE DOS SANTOS	31.1.04 a 31.1.05
CEZAR AUGUSTUS SANTIAGO M. DE ALMEIDA	16.3.02 a 16.3.03
CLEODILSON FREITAS MACAMBIRA	1º.6.03 a 1º.6.04
HERMILTON NOGUEIRA SENA	15.2.04 a 15.2.05
FRANCISCO AURICELIO RÊGO DA SILVA	15.3.02 a 15.3.03
IVAN DA SILVA COSTA	1º.2.03 a 1º.2.04
JOÃO LUIZ DA VEIGA SIMÃO	2.9.03 a 2.9.04
JOÃO CARDOSO DA SILVA	1º.4.03 a 1º.4.04
JOSÉ MARIA VIEIRA NEVES	15.1.03 a 15.1.04
JOZENICE SANTOS SANTANA	1º.6.03 a 1º.6.04
LABINA ERCILIA BARROSO M. GADELHA	1º.6.03 a 1º.6.04
LAURA SANTIAGO BARCELOS	13.6.03 a 13.6.04
LAURA SANTOS DA SILVA	1º.10.03 a 1º.10.04
MARIA DE JESUS BEZERRA BARBOSA	1º.6.03 a 1º.6.04
MARIA JOSÉ D'VILA JUNIOR	1º.1.04 a 1º.1.05
MARIA SERRATE FIGUEIREDO DA SILVA	21.1.04 a 21.1.05
MAYSA FURTADO FEITOSA	1º.2.04 a 1º.2.05
MICHELINE JUNQUEIRA CRUZ L. RODRIGUES	1º.2.03 a 1º.2.04
NEILA MARIA RODRIGUES AMÉRICO	1º.2.04 a 1º.2.05
NIVEA FERREIRA BRANÁ	1º.5.03 a 1º.5.04
NORMA SUELY PISMEL BRASILEIRO	31.1.04 a 31.1.05
RODESIA DE BRITO ROSAS	14.8.03 a 14.8.04
SHEILA MARIA ASSIS SARMENTO	1º.12.03 a 1º.12.04
SALVIO REIS MONTENEGRO	5.5.03 a 5.5.04
SOLONDAS NASCIMENTO MAIA	1º.3.03 a 1º.3.04
VALDERIZA LOPES LIMA	15.4.03 a 15.4.04
MARIA DA GUIA M. DE ARAÚJO	1º.4.03 a 1º.4.04

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 3 de fevereiro de 2005.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 86 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc

RESOLVE:

CONCEDER trinta dias de férias regulamentares ao servidor a seguir relacionado, da Estrutura de Gabinete dos Deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de **1º.2.2005 a 2º.3.2005**.

NOMES

PERÍODO AQUISITIVO

ANTONIO SANTANA MATOS	01.12.03/04
ANTONIO VIANA BORGES	01.02.03/04
AURINEIDE PEREIRA FEITOSA	01.02.03/04
CLEIVER DA SILVA VIANA	06.03.04/05
FRANCISCA BEZERRA DA SILVA	01.06.03/04
FRANCISCA FELIX ARARIPE LEITE	01.02.03/04
FRANCISCO LEUDO COSTA DA SILVA	01.09.03/04

JERCINEY MARIA C. DE OLIVEIRA	01.08.03/04
JOSÉ CARLOS PINTO FURTADO	01.02.03/04
JUCILENE PEREIRA DA SILVA	01.02.03/04
LUANA CLAUDIA DE SOUZA	01.03.03/04
LUCIA MARIA COSTA DO NASCIMENTO	01.02.03/04
LUZIMAR LOPES BATISTA	30.04.02/03
MANOEL GUEDES	01.02.03/04
MARCOS LUIZ CHIQUITO DE LIMA	01.02.03/04
MARIA DAS GRAÇAS S. DE MELO	06.03.03/04
MARIA VALDETE M. DE QUEIROZ	03.01.03/04
MARIO FERREIRA PENTÉADO FILHO	03.06.03/04
MATEUS CORDEIRO ARARIPE	01.02.03/04
MOACIR CARNEIRO DE MESSIAS	02.06.03/04
ROBERTO RODRIGUES DE ARAÚJO	03.04.03/04
VANDERLEY DA SILVA DANTAS	01.08.03/04
RAIMUNDA ELOGILDA M. DE LIMA	07.03.03/04

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 10 de fevereiro de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 87 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Lotar, na Coordenadoria de Serviços Gerais, o servidor **Marcos Nunes de Souza**, pertencente à categoria funcional de Datilógrafo, CL. "B", CÓD. PL-NM-304, Ref. 27, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva desta Casa, a partir do dia 1º de fevereiro do corrente exercício.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco- Ac, 10 de fevereiro de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 88 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-13** para **SP-EG-20**, da senhora **Maria Aparecida de Souza Vilanova**, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete da Deputada **Dinha Carvalho**, integrante do Partido Liberal- PL, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 3 de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de fevereiro de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 89 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-

D/2003, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-13** para **SP-EG-08**, do senhor **James Mendonça Lira**, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete do Deputado **Taumaturgo Lima**, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 3 de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de fevereiro de 2005


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 90 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o Senhor **Wilton José Cavalcante de Souza**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG-13**, do Gabinete do Deputado **Hélio Lopes**, integrante do Partido Liberal - PL, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 3 de janeiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de fevereiro de 2005.


CARLOS AUGUSTO COELHO DE FARIAS
Secretário Executivo

PORTARIA N. 91 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o Senhor **Sandro Michel da Silva Carneiro**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG - 13**, junto ao Gabinete do Deputado **Hélio Lopes**, integrante do Partido Liberal - PL, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 1º de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de fevereiro de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 92 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,

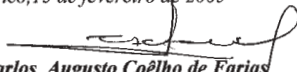
RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-03** para **SP-EG-04**, da senhora **Djanane Cristine Lopes Campos**, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete do Deputado **Delorgem Campos**, integrante do Bloco Socialista

Cristão – BSC, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 3 de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de fevereiro de 2005


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 33 /2005

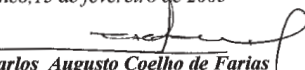
**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-16** para **SP-EG-18**, da senhora **Francisca Ferreira Lima**, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete do Deputado **Delorgem Campos**, integrante do Bloco Socialista Cristão – BSC, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 3 de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de fevereiro de 2005


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 34 /2005

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o Senhor **Roberto Batista de Souza**, do cargo em comissão de **Secretário Parlamentar, SP-EG-13**, do Gabinete da Deputada **Dinha Carvalho**, integrante do Partido Liberal - PL, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 1º de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de fevereiro de 2005.


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 35 /2005

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, a Senhora **Neylândia Sione Leite Santiago**, do cargo em comissão de **Secretário Parlamentar, SP-EG-19**, do Gabinete do Deputado **Valmir Figueiredo**, integrante do Partido Liberal - PL, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 1º de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de fevereiro de 2005.


CARLOS AUGUSTO COELHO DE FARIAS
Secretário Executivo

PORTARIA N. 36 /2005

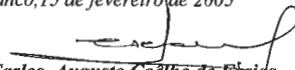
**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-14** para **SP-EG-13**, da senhora **Pabla Alexandre Pinheiro da Silva**, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete do Deputado **Taumaturgo Lima**, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 3 de fevereiro de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de fevereiro de 2005


Carlos Augusto Coelho de Farias
Secretário Executivo

1ª SESSÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 15 de fevereiro de 2005

Presidência: Deputado SÉRGIO OLIVEIRA

Secretaria: Deputado MOISÉS DINIZ

PRESENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, Pe. VALMIR FIGUEIREDO, TAUMATURGO LIMA do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA do **BSC**; CHAGAS ROMÃO do **PMDB**; LUIZ GONZAGA do **PSDB**; DINHA CARVALHO, HÉLIO LOPES do **PL**; LUIZ CALIXTO do **PDT**; ROBERTO FILHO do **PTB**; JOSÉ VIEIRA do **PFL**; NOGUEIRA LIMA do **PSC**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**.

AUSENTES: NALUH GOUVEIA, RONALD POLANCO do **PT**; JOSÉ LUIS do **BSC**; ANTONIA SALES do **PMDB**; HELDER PAIVA do **PSDB**; JOSÉ BESTENE do **PP**.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos e para que possamos acompanhar ao Plenário desta Casa os nossos convidados, iremos suspender a sessão pelo tempo necessário. (PAUSA)

Declaramos reaberta a sessão e solicitamos aos nobres Parlamentares que acompanhem ao Plenário os nossos convidados. (PAUSA)

Senhor **PAULO LUIZ** (Mestre de Cerimônia) – Bom dia Senhoras e Senhores, neste momento damos início a Sessão Solene. Convidamos sua excelência, Deputado Sérgio Oliveira, Presidente da Assembléia Legislativa, o Deputado Moisés Diniz, 2º Secretário da Casa, o Deputado Helder Paiva, vice-Presidente, a Deputada Dinha Carvalho, 2ª vice-Presidenta, o Deputado Francisco Viga, 3º Secretário, o Deputado Delorgem Campos, 4º Secretário, para comporem a Mesa.

Informamos que, por motivo de viagem, o Deputado Ronald Polanco não se encontra nesta solenidade.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Declaramos empossada a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, para o biênio 2005-2006.

Senhor **PAULO LUIZ** (Mestre de Cerimônia) – Neste momento convidamos o Deputado Pe. Valmir Figueiredo para fazer uso da palavra.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Sugiro à Mesa Diretora que antes do início de qualquer ato desta Sessão Solene, façamos um minuto de silêncio em memória da missionária Dorothy Stang, assassinada brutalmente no Estado do Pará, por defender causas que todos nós concordamos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao nobre Deputado que após o pronunciamento do Deputado Pe. Valmir, faremos um minuto de silêncio.

Deputado **Pe. VALMIR FIGUEREDO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, demais autoridades, membros da Imprensa e amigos, o assunto que nos traz aqui, Deputado Luiz Calixto, diz respeito a missionária que deu sua vida pelo povo brasileiro, Dorothy Stang de 73 anos, que durante muitos anos trabalhou numa terra distante dos grandes centros, no meio do povo humilde e pobre. O Brasil tem dado muito mau exemplo no trato às pessoas que lutam pelas causas humanitárias, no que diz respeito a justiça social, à distribuição de renda e ao respeito pelo trabalho e pela dignidade humana. Temos vários mártires do Brasil: em Goiás temos o Padre Monier, no Maranhão o Padre Jósimo; no Pará temos uma irmã italiana; e agora essa irmã americana, e aqui do Acre temos Chico Mendes. Nós temos muitos mártires em toda a América Latina. Mais de trezentas pessoas, entre Sacerdotes, religiosas, evangélicos, leigos e jovens já foram assassinados brutalmente na América Latina.

Enquanto na maioria dos Estados do Brasil as pessoas estão entregando suas armas, lá no Pará, um Estado muito violento, aconteceu o assassinato de uma religiosa envergonhando a nossa Nação perante o mundo. Meus irmãos, certa vez eu ouvi um camponês dizer que a sua morte, o seu sangue, faria germinar a semente que ele havia plantado. De fato, Cristo morreu há dois mil anos e a sua palavra continua viva. Gostaria de ler Mateus, capítulo 16, versículo 24, que diz o seguinte: “Em seguida, Jesus Cristo diz a seus discípulos, se alguém quiser vir comigo renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me; porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa recobrá-la-á”. Isso diz tudo para nós. A nossa irmã não morreu, porque nós cremos na ressurreição dos mortos. Ressurreição essa que trará alegria, felicidade, plenitude a todos aqueles que praticaram o bem e a justiça.

Que essa morte sirva de exemplo para aquelas pessoas gananciosas, assassinas que matam não só pela arma de fogo, mas pela palavra, já que existem muitos modos, meus irmãos, de abafar vozes e é isso que nos causa maior impacto. Porém não deixemos essa morte passar em vão, porque outra característica do nosso mundo moderno é deixar que esses crimes caiam logo no esquecimento. Que a nossa Assembléia lembre desse acontecimento com pesar e que as autoridades que estão se empenhando no caso, lutem para que mais esse crime não fique impune, por isso hoje, fico profundamente emocionado e me coloco ao lado de toda pessoa que luta pelo bem comum. Agora, vamos atender ao pedido do nosso irmão, Deputado Luiz Calixto e fazer, Senhor Presidente, um minuto de silêncio. (PAUSA)

Vamos rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria:

Pai Nosso: Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome; venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Ave Maria: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do Vosso ventre Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Paz para o nosso Acre, para o Brasil e para o Mundo. Obrigado, um bom dia a todos.

(Sem revisão do orador)

Senhor **PAULO LUIZ** (Mestre de Cerimonial) – Neste momento o Presidente da Casa, Deputado Sérgio Oliveira, fará uma homenagem a Deputada Dinha Carvalho pela passagem do seu aniversário. (PAUSA)

Neste momento, daremos início a Sessão Solene.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Queremos convidar para compor a Mesa o Vice-Governador do Estado, Arnóbio Marques Filho, aqui representando o Governador Jorge Viana; o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Samuel Evangelista da Silva; a Presidenta do Tribunal Regional Eleitoral ou seu substituto; o Vice-Prefeito Municipal, Dr. Eduardo Farias, representando o nosso Prefeito Raimundo Angelim, e o Presidente do Tribunal de Contas, Dr. Cristóvão Messias.

Neste momento convidamos a todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional. (PAUSA)

Queremos agradecer a presença das autoridades civis e militares, Secretários de Estado do Município de Rio Branco.

Queremos fazer um agradecimento especial aos Presidentes das Câmaras Municipais que vieram nos prestigiar, as pessoas que se dedicaram, para que nós pudéssemos, hoje, estar aqui fazendo esta Sessão Solene, as autoridades presentes, demais convidados, meus Senhores e minhas Senhoras, a presente Sessão tem por finalidade dar cumprimento ao que dispõe as normas constitucionais, quando determina o início da sessão legislativa e da leitura da Mensagem Governamental.

Concedemos a palavra ao Vice-Governador Arnóbio Marques.

ARNÓBIO MARQUES (Governador em exercício) – Excelentíssimo Deputado Sérgio Oliveira, Presidente da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Desembargador Samuel Evangelista, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Excelentíssimo Dr. Eduardo Farias, Prefeito em exercício de Rio Branco; Excelentíssimo Senhor Fernando Peazenske, Procurador da República no Estado; Excelentíssimo Promotor Eliseu Buschmeir, Procurador Geral de Justiça; Excelentíssima Desembargadora Izaura Maia, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Excelentíssimas Senhoras Deputadas; Excelentíssimos Senhores Deputados; Secretários de Estado; autoridades e personalidades presentes a esta Sessão.

É com honra e grande satisfação que, em nome do Governo da Floresta, volto ao plenário desta Casa para apresentar a V. Exas. uma breve prestação de contas das ações desenvolvidas pelo Poder Executivo acreano ao longo dos últimos seis anos e, ao mesmo tempo, relatar os principais projetos e ações para o exercício de 2005.

É do conhecimento de todos que o nosso Acre vive um período de profundas transferências, iniciado e continuado desde 1999, quando a Frente Popular chegou ao Governo do Estado. O mérito do relatório que trazemos, no que pese o valor das suas realizações, ainda é pouco diante dos desafios que temos pela frente e muito menos que o horizonte das nossas intenções. Graças a Deus! Porque a cada conquista aprendemos a fazer melhor e renovamos a esperança de fazer mais pelo Acre.

Por uma questão de justiça, é preciso iniciar esta fala reconhecendo que todas as nossas conquistas devem-se a uma nova política, a boa política da cooperação permanente entre os Poderes constituídos, as forças representativas do nosso povo e a própria sociedade.

Em todas as nossas realizações está o mérito desta Casa, das Senhoras Deputadas e Senhores Deputados; do Poder Judiciário; da bancada acreana no Congresso Nacional; do Tribunal de Contas do Estado; do Ministério Público Estadual e outras instituições parceiras.

É notável a contribuição do Governo Federal, que respondeu positivamente ao nosso esforço na recuperação da credibilidade pública do Estado acreano. E especialmente a atenção do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem devemos reconhecer como verdadeiro amigo do povo do Acre.

Um dos nossos maiores orgulhos é ter feito o Governo chegar aos quatro cantos do Estado, desde a Capital até as comunidades mais

isoladas do interior – das quais a Foz do Breu pode ser a representação mais emblemática. Essa conquista deve-se em muito aos municípios, suas prefeituras e câmaras de vereadores.

A colaboração de organizações não-governamentais e instituições privadas; de sindicatos, associações e igrejas; de trabalhadores, empresários e estudantes; comprovam a participação direta da sociedade civil na construção da boa política que mudou o Acre e de seus cidadãos nas ações do Governo da Floresta.

O Brasil vive um momento especial, as projeções são positivas para a economia, com indicativo de crescimento econômico e social. E agora, após décadas de isolamento político, o Acre já se habilita como uma unidade federada ativa, participante das grandes decisões nacionais, parceira das políticas públicas federais e geradoras do seu próprio desenvolvimento.

Ainda ontem, o Senador Tião Viana foi eleito vice-Presidente do Senado Federal, honrando não só o seu mandato, mas o próprio Estado do Acre. A respeitabilidade da Ministra Marina Silva e a revelação de competência do Presidente do Banco da Amazônia, Mâncio Cordeiro, são expoentes da afirmação da nossa boa política no plano nacional.

Aqui, nada mais simbólico que a eleição do Deputado Sérgio Oliveira, pela quarta vez consecutiva Presidente desta Casa, o que constitui uma prova de maturidade política inédita em nossa história.

Sustentando nesta nova e boa política, não apenas o Governo, mas o Estado do Acre, pode fazer de 2005 um ano especial, consolidando os avanços desde 1999 e realizando novas conquistas. Assim, poderemos concluir em 2006 a transição do Estado desmantelado que recebemos para a Era do Desenvolvimento Sustentável.

Neste sentido, criamos as possibilidades de investimentos que passo a relatar, mas cuja realização depende da continuidade da nossa união, tendo sempre o Acre em primeiro lugar.

Esses investimentos, Senhor Presidente, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, são oriundos de diversas fontes: o próprio Orçamento do Estado, Emendas ao Orçamento Geral da União, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, além de projetos com financiamentos específicos.

Do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre – Projeto BID, de um total de 108 milhões de dólares aprovado por esta Assembléia Legislativa, 40 milhões de dólares serão licitados este ano, contemplando a execução de obras de infra-estrutura, fortalecimento da economia florestal, monitoramento e controle ambiental, apoio a pequenos produtores e promoção de negócios sustentáveis.

A segunda etapa do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável – projeto BNDES, também aprovado por esta Casa, possibilitará investimentos de mais oitenta milhões de reais em infra-estrutura urbana, econômica e social.

Com o empenho dos nossos Deputados Federais e dos Senadores Tião Viana e Sibá Machado, naturalmente articulados com forças interessadas em contribuir para o desenvolvimento do Acre, como a Ministra Marina Silva, os líderes no Congresso Nacional e o próprio Presidente Lula, conseguimos fazer justiça ao Acre no Orçamento Geral da União.

Antes visto como uma peça de ficção política, o Orçamento da União foi convertido pelo Governo Lula em um efetivo instrumento de gestão, plantado na realidade do país e na estabilização da economia. Isso eleva o mérito das emendas aprovadas para o Acre, no total de duzentos milhões de reais.

Para se ter uma idéia do que isto significa, o Estado de São Paulo está contemplado no OGU de 2005 com quinhentos milhões de reais.

Pela aprovação, criamos a possibilidade destes recursos. E unidos podemos garantir a transferência dos valores consignados no Orçamento da União para o Estado do Acre. Isto precisamos ousar.

Com estes investimentos vamos ficar mais perto do sonho do Desenvolvimento Sustentável. E, se Deus quiser, completar em 2006 a infra-estrutura e as condições necessárias a uma economia regional capaz de gerar crescimento econômico e social, com mais oportunidades e felicidade para os acreanos.

Os avanços são visíveis e inéditos na nossa história. As melhorias já se refletem nos indicadores mais diversos e cabe aqui um pequeno relato de realizações.

SEGURANÇA PÚBLICA

Na área da Segurança, sempre desafiadora pela complexidade em que se constitui, o Acre já aparece entre os Estados da Região Norte com os menores índices de violência e Rio Branco uma das poucas capitais brasileiras em que esses números não aumentaram nos últimos anos.

Reconhecemos a devida gravidade nos problemas da Segurança, e o nosso empenho é atestado nos esforços empreendidos e nos investimentos para garantir a tranquilidade do cidadão.

O sistema de Segurança Pública do Estado, sem dúvida, vive seu melhor momento, com maior efetivo, melhor aparelhamento e mais qualidade nos sistemas de comunicação e inteligência.

A construção da Academia Integrada das Polícias vem consolidar a ação conjunta de todas as nossas forças, inclusive com práticas renovadas de prevenção e combate ao crime, como as parcerias com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e outros órgãos.

Entre 2003 e 2004 os índices de violência no Acre sofreram uma redução na ordem de 20%. A Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Militar e a Polícia Civil, continuarão trabalhando com a sociedade pela promoção da paz social.

SAÚDE

Encaramos o desafio de responder a uma demanda reprimida por muitos anos de descaso e renovada no dia-a-dia. Foi necessário criar meios de prevenir e remediar a um só tempo, pois enquanto doenças endêmicas e males tropicais como a Malária continuavam ameaçando a população, a rede de saúde pública era a primeira a padecer, sem hospitais, sem médicos, sem medicamentos.

Entre os esforços do Estado, todo o apoio necessário à criação da Faculdade de Medicina na Universidade Federal do Acre. Esse sonho, perseguido obstinadamente pelo Senador Tião Viana, aconteceu e haverá de contribuir na solução de um dos maiores problemas para a nossa saúde pública: a necessidade de médicos com conhecimentos da nossa realidade e comprometidos em trabalhar aqui no Acre, em Rio Branco, mas também nas nossas comunidades mais distantes, pobres e sofridas.

Os investimentos para a Saúde neste exercício vão permitir a implantação do Hospital de Tarauacá; do Hospital de Cruzeiro do Sul, projetado para ser uma referência em toda a Amazônia; e do Hospital do Câncer, em Rio Branco, para que os acreanos necessitados de um tratamento especializado não sofram ainda mais com a distância da família e de tudo que lhe é querido.

Com o padrão do Hospital das Crianças, do Hospital dos Idosos, da UTI no Pronto Socorro, vamos realizar uma completa reformulação na Fundação Hospitalar, ampliando a oferta de atendimento, inclusive dos serviços de alta complexidade.

Os investimentos na Saúde serão superiores a cinquenta milhões de reais.

EDUCAÇÃO

A Educação é a base do nosso projeto, porque a tudo ela ampara. A Fundação Roberto Marinho, nossa parceira na formação de jovens e adultos, diz que a “Educação é tudo”, e o Governador Jorge Viana tem corretamente afirmado que “nós fazemos tudo pela Educação”.

As conquistas efetuadas ao longo dos seis primeiros anos do nosso Governo serão ampliadas em 2005, com outros projetos de grande importância para a juventude. Entre eles estão a Escola da Floresta, a Escola de Saúde, a Usina de Comunicação e Arte e a Escola de Ensino Profissional, que vai se somar à Escola Campos Pereira inaugurada em 2004.

O Pró-Saber, Programa de Formação desenvolvido em parceria com a UFAC, está possibilitando a mais de 4 mil e 500 professores de nível médio cursar uma Faculdade, e chegará ao final de 2005 com a última turma formada.

Diplomados, estes professores estarão melhor preparados para o ensino e passarão de um salário médio de 560 reais para mais de 1.200 reais.

Nosso Plano de Cargos e Salários dos trabalhadores da Educação já é um dos melhores do Brasil e trabalhamos, sinceramente, para torná-lo ainda melhor e mais justo para toda a categoria.

Também este ano, realizaremos concurso público para a contratação de pessoal de apoio, técnicos e professores efetivos.

INFRA-ESTRUTURA

Os investimentos em Infra-estrutura respondem à necessidade de criação das bases do desenvolvimento sustentável na cidade, no campo e na floresta. Este ano, cento e sessenta e dois milhões de reais serão aplicados no setor de transportes e estradas.

O asfaltamento do trecho da BR-364 entre Tarauacá e Cruzeiro do Sul será licitado e contratado, tornando possível a ligação definitiva entre Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul até 2006.

Daremos continuidade nas obras da estrada de ligação do Acre com o Porto de Boca do Acre, Amazonas; da Ponte Brasil/Peru, em Assis Brasil; do Anel Viário de Rio Branco e da Terceira Ponte; além de serviços na BR-364.

No campo e na floresta, estamos promovemos uma verdadeira revolução com a oferta de energia para o trabalho e a qualidade de vida das famílias.

Nos primeiros quatro anos do Governo da Floresta, implantamos cerca de setecentos quilômetros de rede elétrica rural, o que já representa mais que a soma de toda a rede rural implantada por todos os governos anteriores.

Neste segundo mandato, até o próximo mês de maio, teremos implantado outros mil e trezentos quilômetros de rede.

Com novos investimentos do Programa Luz para todos, ainda em 2005 contrataremos mais outros mil e duzentos quilômetros de rede elétrica no campo. Assim, até 2006 completaremos mais de três mil quilômetros de eletrificação rural, beneficiando cerca de quinze mil famílias de produtores rurais e florestais.

Trazendo mais energia para o desenvolvimento, o Governo Federal, através da Eletronorte, nos garante cem milhões de reais para a implantação de linhas de transmissão, divididos entre o chamado Linhão de Rio Branco/Brasiléia/Assis Brasil e o Linhão Rio Branco/Sena Madureira.

Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, gostaria também de ressaltar o importante papel desenvolvido pelos quase 35 mil servidores, parceiros dedicados que garantem a funcionalidade da complexa máquina do Estado.

Nossa solidariedade, respeito e reconhecimento ao servidor estadual se traduzem no esforço pela valorização e resgate do status público do funcionário.

Há 74 meses os salários são pagos rigorosamente em dia, recuperando a confiança no calendário de pagamento do servidor. Construímos planos de cargos, carreiras e salários para todas as categorias.

Em 2005, além da realização de novos concursos públicos, faremos todo esforço necessário para que o Sistema Previdenciário seja implantado, devolvendo aos servidores a segurança de uma aposentadoria justa.

Trabalhando com todos reuniremos as condições necessárias para avançar com novas conquistas e realizações, na economia, no social e na vida cultural de todo o Acre.

Finalmente, um indicador incontestável aponta o acerto da nossa caminhada rumo ao desenvolvimento. Em 1999 encontramos um Estado com a sua receita própria respondendo por meros 7% do orçamento realizado. Seis anos depois, esta receita já representa cerca de 30% de um orçamento geral que cresceu além da correção nominal, ganhando corpo em função da recuperação da nossa economia e fortalecimento da produção.

Muita gente ainda pergunta o que é florestania? Os resultados dos Governo da Floresta, apresentados sucintamente nesta Mensagem, podem ser uma resposta. Mas florestania é mais. É o sentimento de

viver no Acre e trabalhar com todos pela valorização do nosso lugar, da nossa história e da nossa gente. É a disposição de lutar como Plácido de Castro e de mudar o mundo como Chico Mendes. É fazer o que juntos estamos fazendo agora.

Muito obrigado!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Tarcísio Medeiros.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Deputado Sérgio Oliveira, vice-Governador do Estado Arnóbio Marques, Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça Samuel Evangelista, vice-Prefeito e médico meu amigo Eduardo Farias, Deputado companheiro Moisés Diniz, Cristóvão Messias companheiro de longas datas, Presidente do Tribunal de Contas, Senhores e Senhoras, aqui os Vereadores, os Presidentes de Câmaras, quero em nome do presidente da Câmara da nossa Capital; Pastor Jonas cumprimentar a todos, e dizer que, com a mensagem do Governo representado pelo vice-Governador, nós queremos que saia da intenção, que saia do papel Deputado Líder do Governo que nós tomamos mais de V. Exa. do que mesmo aos demais, do Governador do Vice, porque o Senhor representa o Governo aqui na Assembléia, que saia do papel porque nós vemos que realmente muita coisa mudou, Governador em exercício, o País está mudando e tem que mudar mesmo; nós estamos vendo milhões e milhões serem destinados, retirados da Educação, da Saúde, da estrada, de todos os órgãos, das Secretarias para colocar à disposição da mídia Secretário de Segurança, Deputado, para colocar na mídia e esse dinheiro que é tirado dessas Secretarias que trabalham para a coletividade que seja pelo menos usado de forma bem feita e não só divulgação; o trabalho que o Governo do Estado diz que vai fazer nós queremos que realmente faça, que aplique os recursos no lugar certo, no lugar correto.

Nós vemos e ouvimos o Governador dizer que a capital do Estado que mais melhorou a segurança do País é o nosso e não é isso que nós vemos na realidade em todos os meios de comunicação que não são ligados ao Governo do Estado, que são poucos mas ainda existem e tem que existir para que a gente saiba e nós possamos aqui que é a nossa Casa, falar para que a Imprensa que não é vendida possa divulgar nossos conclamos. O que nós vemos é assassinato por cima de assassinato; é assalto por cima de assalto; são acidentes em cima de acidentes. E nós temos um Estado que só tem duas saídas, que é a BR-364 e a Varig. Só as duas. É terrestre ou é a aérea. Então, não era para acontecer isso. Já melhorou? Já melhorou! Mas tem que melhorar mesmo. A arrecadação, dita pelo Governador, era sete por cento, hoje é trinta por cento o arrecadado pelo Estado. Estamos com dinheiro. A água está correndo para o mar e aqui para o Acre mais ainda, está correndo para o Acre.

Porque nós, a população temos o Governo Federal, o Governo Estadual, o municipal da capital e a grande maioria dos outros municípios administrados pelo Governo do Estado e por seu partido o PT. Então nós temos que cobrar. Este é o nosso papel.

Eu acho que o parlamentar tem que fazer isso e parabenizar o Senhor Arnóbio, vice-Governador, pelo trabalho que V. Exa. vem desenvolvendo e dizer que nós estamos aqui para fazer Oposição, mas uma Oposição coerente, uma Oposição séria. Uma Oposição que, quando vem denunciar, é porque temos provas; provas concretas, para que nós possamos ir ao Ministério Público mostrar para que ele fiscalize, para que a gente vá no Secretário de Segurança, pois esses órgãos... eles tem que fazer o trabalho, que lhe é destinado e nós como Parlamentar que somos e fazemos Oposição, queremos aqui dizer de todo coração, que nós não fazemos a Oposição de antigamente, que vamos Senhores, até mesmo do seu Partido... vice-Governador, até mesmo do seu Partido faziam... que quanto pior, melhor, o Edvaldo líder do Governo e os outros Deputados sabem disso, nós queremos é que o Estado cresça, porque o Estado se desenvolvendo, nós também estamos ajudando para que isso aconteça.

Então, eu tenho certeza, que todos nós Parlamentares, queremos que faça uma boa administração, que os presidentes de

Câmaras, sejam recebidos por todos os Senhores, pelo Governador, todos os Prefeitos, indistintamente, independente da cor partidária, porque isso nós estamos vendo, ao longo dos anos, aos seis anos, que não é verdade, o discurso que fazem, que recebem a todos, que trabalham igualmente, para todos, isso não é verdade, nós já vimos isso, mas daqui para frente, como diz o jornal Página 20, que a Assembléia vai mudar com essa administração, é a mesma administração, mas vai dar um pontapé bem maior para agilizar os trabalhos da Casa, e o Governo do Estado está fazendo isso.

Eu acho que não podemos fazer só as duas BRs, a 317 e a 364, nós temos que fazer também a recuperação dos que estavam feitos, pouco, mas tinha, nós não podemos deixar acabar totalmente o que os outros governos fizeram Edmar Monteiro, porque fizeram vários quilômetros de asfalto, vários quilômetros de estradas, e infelizmente estão todos impossibilitados de tráfego.

Então, é meu apelo e o desejo de todos os Senhores que participam do Governo.

Nós propomos aqui na Casa, nós fizemos um requerimento que foi aprovado por todos os Senhores Deputados, propomos um seminário para o próximo mês para todos os seguimentos governamental e não-governamental, para fazer um seminário no Teatrão convidando todo mundo, presidentes de Câmaras, todos os Prefeitos, todos os Vereadores para trazermos Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, governo do Estado, Polícia Federal e Estadual para fazer esse seminário, para fazer um trabalho sim, aprovado pelos Senhores Deputados. Então já é um trabalho que a Assembléia Legislativa vai desenvolver e com isso só quem ganha é a população.

Muito obrigado.

(Com revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado José Vieira.

Deputado **JOSÉ VIEIRA** (Líder do PFL) – Senhor Presidente Sérgio Oliveira, Senhor Governador em exercício, Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Senhor Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Senhor Prefeito em exercício, Senhores Promotores, Senhores Vereadores, aqui eu saúdo, na pessoa do Presidente da Câmara Municipal de Sena Madureira, Vereador Raimundinho, os Senhores Deputados e demais autoridades presentes.

Esta é mais uma etapa que se inicia, a partir de hoje, com o início dos trabalhos nesta Casa.

Senhor Presidente, sempre existem as divergências partidárias, mas temos consciência de que acima dos interesses políticos estão os interesses da população do Estado do Acre; sendo assim, vou procurar ter um bom comportamento, ajudando a aprovar os projetos de interesse público, pois foi para isso que fui eleito. Então, as divergências políticas têm que ficar no campo político, mas o interesse do desenvolvimento do nosso Estado está embuído em todos nós. Portanto, quero dizer que não faço negociata com o meu mandato. A minha posição sempre é clara nesta Casa. Não nego a ninguém o meu posicionamento e o meu compromisso de votar com esta Mesa eu já fiz através do meu voto, até porque essa Mesa vem fazendo um trabalho que merece o respeito de todos nós. O Deputado Sérgio Oliveira, como Presidente da Casa, tem tratado os Deputados como verdadeiros amigos, por isso, de minha parte, teve inteira confiança; não só o Presidente da Mesa, mas todos os seus componentes. E é desta forma que vou me posicionar, não interessa se tem alguém que não está satisfeito com sua situação política ou se não está bem em seu partido e queria usar a Imprensa para atingir meu nome, porque minha consciência está acima do interesse de qualquer um e do meu próprio interesse.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Nogueira Lima.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputada Dinha, Senhor vice-

Governador do Estado, Arnóbio Marques, e demais autoridades presentes, o PSC ainda é um Partido pequeno no Estado do Acre, tem apenas quatro diretórios, mas brevemente, se Deus quiser, estaremos instalando um diretório do nosso partido no Bujari, onde já temos dois Vereadores.

Houve uma época que nós achávamos que dentro do PL não havia clima para se instalar a real Democracia e naquele momento eu pedi a minha desfiliação, foi no meu primeiro mandato de Deputado e passei um ano sem partido. Foi então que criamos o PSC pelo qual fui reeleito, e estou tentando criar uma linha, onde se instale realmente a Democracia, porque é isso que está no seu estatuto.

Eu estou orgulhoso com o PSC, porque ontem pude ver meus companheiros Deputados Federais dar uma lição para o país na Câmara Federal, onde foi dito que o parlamento tem que legislar e o Executivo executar, ou seja, administrar; é justamente isso que eu vou sempre defender neste Poder: ele tem que ser independente. Nós estamos aqui para legislar, não podemos ter interferência de administradores aqui dentro.

Então, a Câmara Federal está de parabéns porque demonstrou a sua maturidade na pessoa do novo presidente, Severino Cavalcante. Eu acho que todas as Assembléias Legislativas do Brasil deveriam dar uma demonstração de independência ao Poder Executivo.

Também quero parabenizar o companheiro e amigo Senador Geraldinho, ao qual dediquei a minha segunda reeleição; fui para as ruas pedir voto para ele e hoje me orgulho por isso. Esse cidadão com sua simplicidade, seu caráter, sua maneira de ser um autêntico acreano, disse não àquilo que julgou errado. Suas palavras foram publicadas nos jornais e eu as gravei. Acho que todo acreano deve tê-las no coração: “Liberto-me de um ambiente opressivo de medo e de um pensamento único”. Todo acreano deveria ser como foi Plácido de Castro: não se deixar levar por nenhum tirano, opressor ou ditador que venha ao nosso Estado implantar a sua lei.

Assim deve ser também este Poder, onde cada Deputado foi eleito pelo povo. Eu me orgulho por estar aqui, representando a real Democracia do Poder Legislativo. Estamos no sexto ano de mandato, assim como o atual Governo, cuja Mensagem para abertura dos trabalhos do Legislativo em 2005, foi a mesma dos anos anteriores, apresenta o que foi realizado, e exalta o desenvolvimento que dizem haver no Acre, porém, eu não vejo esse desenvolvimento neste Estado. O que vejo, Senhores, é o que todos podem ver, são carretas e carretas saírem carregadas com a nossa madeira para São Paulo, Japão, etc. Daqui a dez anos, não teremos mais nenhuma árvore para ser cortada. As serrarias não vendem mais madeiras para a construção e as marcenarias não têm madeiras para fabricação de móveis. É mais rentável para o madeireiro vender para o exterior do que para o consumidor interno. É esse o desenvolvimento que queremos? Essa Mensagem Governamental não traz nada de novo para a agricultura. A luz no campo, Senhor vice-Governador, é maravilhosa, pois é a luz que Deus nos dá. E quanto a sustentabilidade dos ramais? Quais as condições que o produtor tem para trazer o seu produto para a cidade? Não adianta dizer que é porque esse Governo está começando, porque ele já está no sétimo ano de mandato.

Até o feijão que consumimos vem de Rondônia. Não temos sequer farinha de Cruzeiro do Sul suficiente para todo o Estado, porque primeiro ela é mandada para Rolin de Moura, depois volta para nosso Estado numa embalagem com rótulo de lá. Quem quiser comprovar é só verificar nos nossos supermercados que encontrará nossa farinha com o selo azul. Que desenvolvimento é esse? Onde estão nossos empregos? E as indústrias que deveriam vir para cá?

Eu quero ver a minha filha formada em Direito e o meu filho formado em Administração Rural e terem onde trabalhar aqui no Acre. Quero que os filhos dos Senhores tenham essa possibilidade. O que temos visto, hoje, são acreanos procurando trabalho em outros Estados como Rondônia, onde talvez, haja mais acreanos do que rondonienses. Isso acontece porque aqui não há empregos, será que nós devemos mandar os nossos filhos voltar para a floresta para cortar seringa? Não, não queremos isso, Senhor vice-Governador. O que queremos é que o plano de governo saia desse papel, saia da internet e

vire realidade. Nós votamos aqui o projeto do BID em 2000, e até hoje ele é apenas projeto. Vai e vem e até agora nós não vimos nada de concreto.

Eu quero um Estado que seja forte na agricultura, na agropecuária, porque nós podemos ser mais fortes do que qualquer outro Estado do País. Eu quero aqui a segurança, da qual V. Ex^a falou, com maior efetivo. O Corpo de Bombeiros está minguado. Há mais de dez anos, talvez até mais, está com o mesmo efetivo. Acredito que hoje tem menos de 350 bombeiros trabalhando, dando o sangue, Senhores.

Essa semana, por ocasião daquele episódio, quando um carro que caiu no Igarapé São Francisco, chamaram um oficial que estava de férias e ele estava lá, dando a sua contribuição, e não tinha mais ninguém para ajudar, porque os outros tinham saído de serviço. Aí o vice-Governador diz que o maior efetivo está no Corpo de Bombeiros e na Polícia Militar.

O Estado cresceu, Senhores, Rio Branco tem muitos bairros novos e nós temos no máximo 2.000 homens para dar segurança ao Estado todo. A Polícia Militar dispõe apenas de seis viaturas. Será que são suficientes para garantir a segurança de 160 bairros.

Hoje, pela manhã, Senhor vice-Governador, uma senhora da zona rural procurou-me pedindo para eu pagar um creme vaginal e ajudá-la a marcar um exame e nós fomos ver como se fazia esses exames: marca-se uma vez por mês na Maternidade pois na Fundacre não está marcando. Assim está a nossa saúde pública. E é essa a nossa infraestrutura. Também não temos ramais. Eu gostaria que a estrada para Cruzeiro do Sul fosse concluída ou que, pelo menos, desse para ir de Feijó para Tarauacá e de Tarauacá a Feijó, são trechos bem pequenos.

Eu acho que nós estamos andando para traz, Senhor Presidente, e que todo o Acre deve fazer é o que o Senador Geraldinho fez: se tornar independente da Florestania.

A Educação, porém, Secretário Binho, está de parabéns.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Luiz Gonzaga.

Deputado **LUIZ GONZAGA** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Excelentíssimo Senhor Arnóbio Marques Vice-Governador do Estado do Acre e Governador em exercício, Excelentíssimo Senhor Samuel Evangelista, Presidente do Tribunal de Justiça, Excelentíssimo Senhor Eduardo Farias, vice-Prefeito do Município de Rio Branco, Excelentíssimo Senhor Cristóvão Messias Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Acre, Excelentíssimo Senhor Deputado Moisés Diniz, 2º Secretário desta Casa, autoridades aqui presentes, em primeiro lugar queremos dar graças a Deus, força que rege o universo por esta oportunidade de estarmos reiniciando os trabalhos nesta Casa Legislativa no ano de 2005, oportunidade em que pedimos ao grande arquiteto do universo que nos dê clareza e sabedoria para que possamos realizar nesta Casa do povo, um debate de mais alto nível e em defesa da classe mais sofrida e mais humilde, e que esse ano seja de grande produtividade, porque é a representação política, o mandato parlamentar que, apesar de seus defeitos e limitações, dá substância, efetividade e funcionalidade ao regime democrático. Resulta daí a necessidade de lembrar sempre, em qualquer oportunidade, a importância do Parlamento para o vigor da Democracia e do desenvolvimento nacional.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a nossa juventude, impacientemente, aguarda este desenvolvimento; ela que tem respondido positivamente à mobilização que se tem feito para melhorar a formação, a instrução e o treinamento para que a mesma possa ocupar o espaço que lhe é de direito no mercado de trabalho.

O Vale do Juruá enfrenta vários problemas de desabastecimento, consequência do isolamento rodoviário. Lá a situação é ainda mais grave, restando remotas possibilidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho. E é sobre este assunto em particular que o PSDB chama a atenção não apenas dos Poderes Públicos, mas também da iniciativa privada.

Apesar de todos os esforços e discursos e de se ter avançado em relação ao manejo florestal, a madeira colhida em nossa rica floresta continua saindo praticamente toda in natura, gerando milhares de empregos e girando a economia de outros Estados e de outros países. Enquanto isso, uma grande partes dos móveis comprados em nosso Estado vêm de outras regiões do país. E é um absurdo termos a melhor matéria prima do planeta para confecção de móveis e exportamos, vendermos essa matéria prima, praticamente in natura sem agregar valores e sem industrializá-las. Continuo dizendo: sem produção não há solução. O Estado precisa produzir, para gerar riqueza, emprego e renda, pois não vejo outra alternativa de crescimento.

Acredito, no entanto, numa mudança de mentalidade da iniciativa privada, nas parcerias com os poderes públicos e instituições não-governamentais. Acredito, ainda, no compromisso das empresas e do Estado com as Metas do Milênio, firmado por 147 países liderados pela ONU em Nova Iorque em setembro de 2000.

Temos o compromisso de erradicar a extrema pobreza e a fome, e a principal forma de inclusão social é o emprego, ainda que o mesmo venha ganhando outros e modernos contornos nos dias atuais. Neste sentido a sociedade espera muito pelas reformas sindicais e trabalhistas, já em andamento no Congresso Nacional.

Pois bem, conclamo os Deputados da Situação e da Oposição a estabelecermos uma agenda em busca de novas idéias voltadas para a absorção de trabalhadores menos qualificados, numa verdadeira cruzada de combate a miséria e a fome que ainda campeiam em nossos bairros periféricos, vilarejos, altos rios e mesmo no seio de nossa acolhedora floresta.

O PSDB estará sempre aqui, pronto para contribuir com a Democracia e o desenvolvimento sustentável do Acre.

Que Deus abençoe a todos e muito obrigado.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Moisés Diniz.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPM) – Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Senhor Governador em exercício, Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Senhor Prefeito de Rio Branco, Senhor Presidente do Tribunal de Contas, Senhores Representantes e Dirigentes das várias Instituições Públicas Estaduais, Federais e Municipais, Senhores Presidentes de Câmaras e Vereadores dos municípios do Acre; aqui, hoje, há mais de quinze Presidentes de Câmaras e isso para nós é uma honra imensa; Senhoras e Senhores presentes na galeria, a qual daqui a duas semanas deixará de se chamar galeria, porque aqui é o Poder Legislativo; aqui não é teatro romano para ter galeria. Portanto se chamará Salão do Povo e será homenageada uma grande figura. No máximo daqui a dez dias esse local terá ar-condicionado, porque os dirigentes deste Poder anteriores aos Deputados Sérgio Oliveira e Ronald Polanco instalaram aparelhos de ar-condicionado em todas as salas, até nos banheiros, só esqueceram de instalá-los no lugar onde fica o povo que nos elege.

Senhoras e Senhores Deputados, com muita simplicidade e como membro da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, eu gostaria de dizer que considero este Poder independente, e ser independente no Poder Legislativo é aprovar leis que beneficiam o povo, e isso nós fazemos. Ser independente é não aceitar propina, como existia no passado; é fiscalizar os outros Poderes, principalmente se houver escândalo, mas no Acre, nos últimos seis anos, não tem havido grandes escândalos, como existiam no passado. Inclusive, esta Casa comprava capim para criar boi. Então, para que pessoas não fossem parar na cadeia, tocaram fogo nela.

Eu acredito que estamos mudando o Acre, porque antes um professor de nível superior, ganhava R\$ 470,00 e hoje ganha R\$ 1.200,00 e vai para R\$ 1.400,00. Quantas vezes, lá em Tarauacá, como professor, eu tinha que desviar a esquina, porque eu ficava com três meses de salário atrasado. E hoje não acontece mais isso. Então apoiar um projeto desse não é ser subserviente e não é subserviência apoiar policiais bem

equipados e modernizados. Antes, lá em Tarauacá, os policiais tinham apenas uma bala na agulha, fardas esfarrapadas e tinham que fazer rodízio na farda e, às vezes, não dava nem para trocar direito, porque uns eram mais gordos e outros mais magros. Também não é subserviência aprovar a instalação de 2º grau em todos os municípios do Acre. Eu passei doze dias subindo o rio Muru e lá já existe o 2º grau. Antes a concentração do poder, da riqueza e dos recursos era só em Rio Branco; o máximo que chegava era um pouquinho em Cruzeiro do Sul e em Sena Madureira, o restante do Estado era tratado apenas como cozinha para políticos que iam lá comprar votos, apenas na época da eleição; por isso eu não me sinto subserviente neste Poder.

E por fim, Senhor Presidente, um cidadão que foi perseguido, foi humilhado e foi prezo, porque um Governador subia num palanque e dizia: “Policiais, prendam e podem bater naquele cidadão”. Cidadão não, ele me chamava de vagabundo. Um Governador de Estado, Senhores Deputados, dizia assim: “E se ele reagir, eu mando meu cavalo mangalgar arrastá-lo até o Jordão”. E no Acre, esse tempo acabou; agora é o tempo do diálogo e da compreensão. Temos muitos erros, mas queremos corrigi-los olhando para frente, porque o passado só nos interessa como referência histórica e como recordação.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, em nome do PC do B e do PMN, eu lerei a seguinte mensagem: alguns podem até pensar que estamos iniciando mais um ano, mais um período legislativo. Na verdade estamos abrindo uma nova página neste belo livro que é o Acre. Se olharmos mais detidamente, vamos perceber que hoje não é apenas 15 de fevereiro. Hoje é a posse de uma idéia que se renova, como a água, que não precisa deixar de existir para se tornar gelo ou vapor.

A reeleição de nossa Mesa Diretora traz os mesmos homens e as mesmas mulheres, mas estabelece novas idéias, embutidas na idéia-mãe. Nós somos os mesmos, mas nossas idéias evoluem, nosso corpo se curva à vontade de avançar na relação Parlamento-sociedade. O povo acreano vai estar mais presente no cotidiano da Assembléia Legislativa do Acre. Estamos buscando mecanismos para desburocratizar o acesso do povo aos seus Deputados, abrir canais de diálogos com o mundo acreano.

Lutaremos por um Acre verdadeiramente florestal, onde os povos indígenas e o homem branco da floresta não fiquem olhando a lua, enquanto o poder público não chega. Nós decidimos que é hora de ir aonde o povo está! No Dia do Índio, em abril, os Deputados realizarão uma sessão especial dentro de uma aldeia indígena. Visitaremos os hospitais, os asilos, os mercados. O povo acreano não terá apenas Deputados votando leis favoráveis a eles.

Agora, nós vamos dialogar com o povo, lá onde ele ri, sofre, reza, comemora, morre, vive ou ama. Nos cansamos de ser o Poder mais democrático e, ao mesmo tempo, o mais achincalhado. Tentam responsabilizar os políticos por todos os males da sociedade, enquanto muitos vilões saem como inocentes. A sociedade vai agora ouvir o outro lado da história.

Queremos, ainda, aprimorar o Parlamento na sua relação com os outros Poderes, especialmente com o Executivo. Queremos contribuir mais com o debate sobre os rumos do Acre. Não queremos apenas aprovar os bons caminhos, queremos opinar também sobre a sua geografia, onde nascem, por onde passam e onde devem morrer, para nascer de novo.

Discutimos ainda que precisamos acelerar a valorização dos servidores da nossa própria Casa. Os funcionários da Assembléia Legislativa terão uma legislação especial para se especializarem fora do Estado. Queremos ser, em poucos anos, um centro de excelência na área legislativa.

Decidimos também que daremos atenção especial aos profissionais da Imprensa. Haverá uma sala especial, dotada de recursos modernos, à disposição de nossos jornalistas. A população precisa ter acesso a tudo que é feito em seu nome. A democracia representativa só se sustenta se tiver uma Imprensa livre de controles tolos, mas também livre da intolerância daqueles que vendem a notícia.

Da parte do PC do B, nós queremos abrir essa nova página, olhando para algumas utopias que nos trouxeram até aqui. Acreditamos

que é possível corrigir desvios, abraçar velhos companheiros e garantir a sua presença na Mesa. Seremos mais incisivos nesta direção, mas o barco comunista continuará a navegar nas águas da Frente Popular.

Nosso tempo é como uma jovem grávida, não dá mais para decidir o sexo da criança, mas é possível decidir o seu futuro. Há possibilidades infinitas para o nosso povo, só precisamos ajudá-lo a construir o seu próprio caminho. Faz-se necessário envolver o povo nas decisões do Poder e acreditar na sua sabedoria coletiva. Os pobres não podem ficar fora do palácio, pois foram eles que nos trouxeram até aqui.

Por fim, que se abram todas as mentes, que seja reduzida a ganância, a torpe vontade de cada um se tornar o lobo do seu semelhante. Que insistamos na velha utopia da solidariedade! Que sejamos homens e mulheres capazes de cuidar do povo acreano como se cuidássemos de nossa própria família!

Por isso, insistimos que comecemos um novo tempo! O tempo de reeleger as nossas utopias!

Muito obrigado!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Governador do Estado em exercício, Professor Arnóbio Marques; Deputado Sérgio Oliveira, Presidente desta Casa; Desembargador Samuel Evangelista, Presidente do Tribunal de Justiça do nosso Estado; Prefeito de Rio Branco, em exercício Dr. Eduardo Farias; Presidente do Tribunal de contas do nosso Estado, Cristóvão Messias e demais pessoas que nos assistem na galeria, quero pedir perdão às autoridades e personalidades presentes por não citá-los para não correr o risco de esquecer algum nome e cometer uma grande injustiça. Gostaria de cumprimentar os homens em nome do Promotor de Justiça, o meu amigo Dr. Romeu Cordeiro e as mulheres em nome da Dr^a. Flora Valadares Coelho.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, mais um ano parlamentar se inicia nesta Casa que pretende ser do povo. O sétimo da era do Governo erguido pela esperança do povo acreano por melhores dias para suas vidas e mudanças de comportamento administrativo! Já se vão, portanto, seis anos de esperanças frustradas, oportunidades desperdiçadas e sofrimento do povo que todos aqui julgam representar. Seis anos de autoritarismo, agressão à liberdade de expressão e pensamento, estagnação e pobreza. Tempo suficiente para que os habitantes do Acre tivessem suas vidas melhoradas. Tempo mais que suficiente para que as promessas saíssem do papel e dos discursos festivos, e se tornassem realidade. Eu, assim como alguns poucos nesta Casa, e muitos lá fora, que são vítimas da violência diária, do desemprego e da marginalidade, que vêem nossos municípios em estado de abandono e falência econômica sei bem do que trato. Certamente, assim como nos outros anos, o Governo diz nesta Casa que traz esperança, projetos, recursos e alento. Pela sétima vez.

No início, como de costume, a desculpa era a herança recebida. Mais adiante, falou-se em arrumar a casa para crescer. Agora, falar-se-á em casa arrumada e crescimento à vista. Do futurismo que nunca chega e apenas alimenta a expectativa do povo a custo de uma bem orquestrada e cara propaganda, usada não apenas para divulgar as ações do Governo, mas, sobretudo para insultar a Oposição. Também será dito que o Acre está bem, muito bem. Que é referência para muitas coisas. Dirão até que o modelo ultrapassado extrativista serve de modelo em todo o país, muito embora nenhum outro estado ou país o tenha como matriz do seu desenvolvimento. Que as políticas para o seringueiro o redimiram. Dirão que o olhar para a juventude a recuperou e que os funcionários públicos têm liberdade. Vão jurar que os idosos e doentes são bem tratados. Tanto dirão, e tantas vezes dirão, que parecerá verdade. Mas é falso, a não ser nas mentes dos bajuladores obesos com o excesso de calorias de dinheiro público para sustentar tantas mentiras! Basta uma visita rápida aos seringais, ramais, reservas extrativistas, as nossas

periferias para comprovar que isso faz parte de uma propaganda enganosa e potente.

Fosse a imprensa livre neste Estado e todos veriam facilmente que o modelo instituído em 1999 fracassou! Vivemos uma farsa sustentada na dominação da mídia, na cegueira das instituições, na manipulação dos sindicatos e associações, e na proposta desta Casa. Além disso, algumas ações de impacto visual para satisfação momentânea e mais nada, geralmente superfaturadas e eivadas de irregularidades.

Quero nesta Casa, que é do povo, e não uma extensão do escritório de Governo como quase sempre parece, afirmar, que o Acre foi um dos estados brasileiros que menos se desenvolveu nos últimos anos. Embora alardeiem sucesso e usufruam prestígio em outras esferas, os que nos governam estão a nos afundar em poço de atraso e miséria. Nossos jovens, nossa gente, está a espera de oportunidades de trabalho.

Desafio os colegas Parlamentares, especialmente os membros aliados deste Governo, a refutarem os dados do IBGE, da ONU, e do UNICEF. O Estado do Acre tem a pior performance nos indicadores mais importantes. O resultado mais expressivo é o fato de ter perdido 4 posições no ranking de IDH (Índice de Desenvolvimento humano) dos Estados Brasileiros, passando de 17º para 21. O Acre passou a frequentar a lista dos menos desenvolvidos.

Enquanto isso, os estados que ganharam posição foram Rondônia, Pará e Tocantins, que “coincidentalmente” optaram por outro modelo de desenvolvimento. O Mato Grosso, não pertence à região Norte, mas em grande medida inserido na Amazônia e exercendo políticas também de investimento na produção, teve um ganho de 4 posições no ranking, superando os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e passando a fazer parte do bloco dos mais altos IDH's.

Temos ainda a maior disparidade entre os níveis de vida do interior e da capital. Os pouquíssimos sinais de melhoria são apropriados na capital. O interior do Estado demonstra com crueza o abandono e a estagnação. O sofrimento das pessoas é sintomático. Eu sou do interior. Sou de Tarauacá e sei o sofrimento das pessoas que vivem relegados ao abandono governamental.

Quando tratamos do Índice de Desenvolvimento Infantil, a situação é ainda pior. O Acre é o penúltimo Estado da Federação. Só ganha de Alagoas. Em termos de juventude a mesma coisa.

O Acre tem o menor produto per capita da região e o maior nível de concentração de renda. Isso significa que a nossa economia, além de ser de baixo dinamismo, é concentradora. Pune os miseráveis e enriquece mais ainda os mais ricos. Os dez por cento mais ricos ganham 66 vezes mais do que ganham os dez por cento mais pobres. Uma das maiores concentrações de renda do mundo.

Os chefes de família acreanos possuem a pior renda média da região e o pior nível educacional. Na média estudaram apenas 4, 4 anos, enquanto em outros estados da região esse nível chega a 6 anos de estudo.

Temos um dos mais altos indicadores de trabalho infantil. Nossas crianças são obrigadas a trabalhar de algum modo para ajudar no sustento da família. Mais que em qualquer outro Estado da região.

O mesmo acontece com o idoso. Mais de 33% dos nossos aposentados e pensionistas precisam complementar sua renda e ajudar a manter a família.

A tradução destes dados é a exposição da chaga de uma sociedade e um modelo que, sem condições de oferecer oportunidade de trabalho e renda aos seus cidadãos, obriga crianças e velhos, mesmo os aposentados e pensionistas, a dedicarem seu tempo a atividades seguramente de baixa remuneração, mas necessárias para a obtenção do sustento mínimo das famílias. A tão propalada visão humanista e solidária da Florestania é, de fato, míope e limitada ao aspecto biofísico da floresta. Não há percepção do homem e de suas necessidades fundamentais. A Florestania olha o cidadão com uma cesta básica (sacolé) nas mãos.

No Acre, 50% do pessoal ocupado pertence à administração pública ou à seguridade social. É, de longe, o menor nível de participação do setor privado nas ocupações totais. (Em Rondônia esse índice é de 25% e no Amazonas de 29) Nos últimos seis anos várias empresas fecharam suas portas.

Quando se refere ao pessoal assalariado, os índices crescem substancialmente, permanecendo o Acre como o de maior participação do setor público e seguridade social, chegando a 58% do total.

Em termos de base salarial, o Acre fica atrás do Amapá, mas o Setor Público e a Seguridade Social são responsáveis por 58% dos rendimentos dos assalariados. Em Rondônia o setor público responde por 32% dos assalariados e por 48% da base salarial.

Essas informações são suficientes para sustentar que o Acre possui, e mantém no período recente, uma economia de muito baixo dinamismo, com pouca oferta de trabalho, baixa empregabilidade e altamente dependente do Setor Público. O dado mais ilustrativo é que o Setor Privado responde por apenas 42% dos assalariados e 33% do valor dos salários. Em síntese, a Florestania não cria empregos. Para conter a revolta das pessoas estabeleceu-se a política do circo sem pão. O setor de eventos do Governo é o visível.

O Acre se manteve em 1º lugar em analfabetismo de crianças entre 5 e 17 anos. De cada 100 crianças nessa faixa etária, 16,73% são analfabetas, bem acima da média regional que é de 11,23%. No Amazonas esse índice é de 7,7%. O analfabetismo funcional, ou seja, aquele dos maiores de 15 anos tem o Acre como o 2º pior, com 31%. Maior que a média da região.

Os dados disponíveis permitem identificar de pronto uma questão crucial, ou seja, a existência de leitos e de médicos por habitantes. Dados recentes indicam que o Acre possui, entre os estados da região, o maior número de leitos por habitante, mas, ao mesmo tempo, o menor número de médicos. O resultado objetivo é perecível nos indicadores de doenças, em que o Acre se situa sempre entre os piores. É o 3º pior em Hanseníase, 2º pior em AIDS e 2º pior em tuberculose. O Acre é o 6º em consultas médicas e o 2º em internações.

Não bastasse isso, a cobertura vacinal é, no Acre, a menos eficiente entre os Estados da região. Enquanto no Tocantins 100% das crianças receberam vacinas contra sarampo, a Tríplice, a BCG e a Poliomielite, no Acre a média foi de 76%. Em Rondônia a média é de 97%.

No Acre, apesar do esforço midiático do Governo da Floresta no sentido de propagar uma “saúde de primeiro mundo” decorrente da opção e formação profissional de um dos seus líderes, a saúde vai muito mal. Não se trata apenas de verificar a posição do Estado em ranking's de eficiência de seu sistema de saúde, embora isso por si só bastasse para comprovar o sofrimento do povo acreano. Trata-se também de confrontar esses dados com a manipulação da opinião pública local e nacional no sentido de que, ações localizadas e eventos pontuais, às vezes repercutidos à exaustão como no caso do curso de medicina, apresentam significado estratégico e resultados concretos. Sabemos que essas ações pouco ou nada significam. A dura realidade é que em um Estado economicamente estagnado sobram fatores de ativação dos vetores de doenças, e escasseiam recursos para a prevenção e o combate necessário aos casos que surgem em escala ampliada. Além dos erros de programas, não haverá política eficiente e sustentável de promoção da saúde em uma sociedade economicamente deprimida.

Eu e muitos outros que não engolem facilmente o discurso de eficiência propagado na mídia, poderíamos discorrer o dia inteiro sobre os dados que atestam a nossa pobreza e o fracasso das políticas públicas. E mesmo assim, muitos dos ouvidos desta Casa, ensurdecidos pelos encantos dos corredores palacianos, ou tapados pela cera das vantagens de alcova, não ouviriam. Sei disso. Tenho completa consciência de que a elite que participa do bolo governamental, inclusive alguns membros desta Casa, não estão interessados na verdade. Se deliciam nos convescotes oficiais e nos favores do Poder. A mentira os satisfaz e os enriquece. Na próxima eleição sempre haverá um Boeing de camisetas para aliviar as tensões e azeitar adesões. Mas falo assim mesmo. Para incomodar as suas consciências e, principalmente, para alertar o povo a quem pertence esta Casa. Diriço-me às multidões de desempregados e desvalidos, vítimas deste modelo fracassado. Aos funcionários públicos descontentes com o arrocho salarial e com o peleguismo de seus líderes. Aos doentes abandonados nas camas e filas dos hospitais. Às famílias vítimas da violência, encarceradas em suas

próprias casas enquanto a droga e a marginalidade transitam livremente nas ruas. Aos agricultores abandonados em suas colônias, com ramais intransitáveis, impedidos de produzir. Aos empresários, grandes e pequenos, oprimidos pela dependência do governo e ameaçados pela cruzada fiscalizações e licitações de oportunidade. Enfim, me dirijo à maioria.

Mas, além e acima de tudo, quero, neste momento me dirigir aos democratas acreanos. Talvez as maiores vítimas disso tudo. A esses, ao mesmo tempo me reporto com fraternidade e reconhecimento. Não é fácil resistir a 6 anos de opressão. Não é fácil se manter de pé perante um poder que se julga absoluto. Muitos já se ajoelharam, se renderam.

A Imprensa, historicamente bastião da defesa das liberdades foi quase totalmente subjugada. Jornais passaram a submeter até sua diagramação aos interesses do Poder. Jornalistas são demitidos, ameaçados, humilhados, censurados e o direito à informação vilipendiado. O consciente popular não acredita na justiça acreana, afirma-se quando o governo é parte. O Ministério Público precisa agir. O TCE está calado. Tudo para que se mantenha em vigência uma falsa visão da realidade.

Nesta quadra da vida acreana é preciso reconhecer e louvar aqueles que embora asfixiados pela falta de recursos e perseguidos em todas as instâncias não se deixam dominar. Não venderam suas consciências, não perderam as vértebras. Partidos políticos, parlamentares, líderes, associações, sindicatos, jornais, jornalistas, professores, profissionais de saúde, empresários, enfim, todos os que frente à mentira não perderam a capacidade de resistir e promover o contraditório. Todos esses, e os que nesta Casa optaram por defender o povo, recebam essas palavras com uma saudação e um compromisso de permanecer na luta por dias melhores. Nós da Oposição continuaremos a exibir os dados da realidade e chamar permanentemente o Governo para o debate. Queremos discutir abertamente, como democratas que somos, os destinos do Acre e dos acreanos.

A mentira não pode prevalecer. O autoritarismo precisa ser combatido. A incompetência não deve ser perdoada. A corrupção não pode ser consentida. A perseguição não será tolerada. Não por nós!

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Com a palavra o Deputado Juarez Leitão.

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, vice-Prefeito Eduardo Farias, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Samuel Evangelista, Presidente do Tribunal de Contas Cristóvão Messias, Governador em exercício Arnóbio Marques, autoridades civis e militares, Secretário de Estado e todos que estão acompanhando esta Sessão Solene, de posse e abertura dos trabalhos desta Legislatura.

Tenho um discurso a proferir, porém, pedi permissão à Presidência para antes pudesse tecer alguns comentários que considero necessário: as pessoas que ouviram o relato feito pelo Deputado Luiz Calixto, morassem em outro Estado do Brasil certamente diriam que o Estado do Acre está em coma profunda. Mas, felizmente todos que ouviram esse discurso e dos demais Deputados que me antecederam, moram aqui e sabem que o que foi dito não condiz com a verdade. Os números apresentados são dados provenientes do IBGE referentes ao ano de 2000. Todavia, nesse intervalo de tempo a Educação alfabetizou vários jovens e adultos.

Ouvi atentamente o discurso do Excelentíssimo Governador em Exercício Professor Arnóbio Marques e não pude deixar de me emocionar e me orgulhar. Me orgulho porque posso vivenciar e participar deste processo na honrosa condição de Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembléia Legislativa. Essa condição se torna ainda mais honrosa porque acontece no momento em que o PT, fruto da luta de homens e mulheres do campo e das cidades deste país, está completando 25 anos de fundação.

Muito mais que um Partido que hoje ocupa a presidência da República, bancadas e cargos representativos nas duas Casas do Congresso Nacional, três Governos de Estado e, no caso do Acre, prefeituras importantes como a da Capital, o PT é principalmente um instrumento da Democracia e do desenvolvimento; da esperança e das transformações sociais. Digo isso de consciência tranqüila porque podemos afirmar com segurança que o Governo do companheiro Luis Inácio Lula da Silva é, de longe, o Governo que está fazendo do crescimento econômico do país uma realidade, que só não querem ver e aceitar aqueles que tiveram a oportunidade de fazer o que esta sendo feito e não o fizeram, porque tinham compromisso com outras estruturas e não com o povo brasileiro.

O desafio de governar o Brasil, de governar o Acre e agora a Prefeitura de Rio Branco e mais nove prefeituras do interior do Estado é um desafio que o PT abraça com o orgulho e dever. E quando falo do orgulho de representar a bancada do PT nesta Casa, é porque, como filho de seringueiro, nascido no Seringal Miraflores, nas barrancas do Rio Jurupari em Feijó, sei que represento os legítimos interesses de homens e mulheres de mãos calejadas da minha terra. Como seringueiro, eleito Deputado pela vontade dos trabalhadores, creio que é singular ouvir e vivenciar o que está ocorrendo aqui, principalmente num momento em que se pode comemorar o que está sendo feito.

Os números do nosso Governo não mentem. Em 2005, teremos investimentos na Educação que antes nunca foram vistos na história do Acre. Na área da saúde temos o Hospital do Idoso, o Hospital da Criança e as UTIs. Na área de segurança, os números mostram que o índice de violência diminuiu em 2004 em comparação com o ano de 2003. Isso graças às mudanças no sistema de segurança e outras providências para salvar vidas, tanto no campo como na cidade. Isso significou o salvamento de pelo menos 50 vidas neste período. É um dado animador, pois por mais problemas que ainda haja nesta área, o Acre é um dos poucos Estados do país, que está conseguindo reduzir esses índices que nos envergonham e nos assustam. Nos assustam e nos envergonham porque ainda no último sábado choramos o assassinato brutal da religiosa norte-americana Irmã Dorothy que foi morta a tiros. Ela que desde os anos 70 vivia como missionária na localidade do Anapu, no Sul do Pará. Esta Senhora que eu conheci e com a qual convivi, inclusive na realização de trabalhos, como por exemplo, no levantamento sócio-econômico da área que seria a reserva Extrativista do Município de Anapu, foi covardemente morta a tiros.

Estive em Anapu em 2001 e 2002 na condição de Presidente do Conselho Nacional de Seringueiros, e posso falar da doçura que era a irmã Dorothy e de sua luta em defesa dos menos favorecidos, combatendo as irregularidades e a truculência de alguns latifundiários e madeireiros gananciosos, que naquela parte do Brasil se sentem donos do mundo, como senhores da vida de quem ousar lhes atravessar o caminho. Este momento triste e doloroso que vive o Sul do Pará exige providências urgentes do Governo Federal. Aliás, Senhor Presidente, vou encaminhar à Mesa, Moção de Repúdio ao Ministério de Justiça em relação ao que está acontecendo ali e que também já aconteceu no Acre num passado não muito distante.

Foi por causa de uma luta igual a da irmã Dorothy que vários de nossos companheiros como Wilson Pinheiro, Jesus Matias, Ivair Higino e Chico Mendes também tombaram.

Mas este tempo em nosso Estado, Senhores Deputados, já está longe. É uma prova de que o Acre mudou e continua mudando.

As mortes no campo e os próprios conflitos vêm diminuindo ao ponto de que as lideranças rurais e sindicais não mais precisam como antigamente, andar com segurança armados. O Acre não é mais, terra de pistoleiros.

No Estado do Pará, quem luta por demarcação de terras e de reservas extrativistas é tido como marginal. Aqui graças às mudanças que o Estado vivencia, lideranças indígenas, sindicais e populares são tratadas como parceiras e sentam-se à mesa na hora de definir políticas públicas. Por isso, os termos como: desenvolvimento sustentável, reservas extrativistas e direitos de povo tradicionais já estão se tornando comuns e aceitos pela sociedade em geral, num sinal de que, nesta área, o Acre pode dar exemplo ao Brasil e ao Mundo.

É por tudo isso que, como filho de seringueiro, como seringueiro que sou, não poderia deixar de apoiar este projeto no momento em que represento o PT como Deputado Estadual. Visto que este projeto é um projeto do PT, da Frente Popular e deste Governo. E digo aos Senhores que este apoio, como é o caso dos Deputados Taumaturgo Lima, Naluh Gouveia, Ronald Polanco e Padre Valmir, a quem tenho a honra de liderar, e também nos casos dos demais parlamentares que integram a base de sustentação deste Governo nesta Assembléia, é um apoio que não visa interesses pessoais. O nosso interesse é de fato interesse público porque não há como deixar de reconhecer que o PT, a Frente Popular e o Governo do Estado lutam de forma corajosa e incansável para diminuir as desigualdades sociais existentes neste Estado. Como cidadão humilde que, como já disse, veio lá das barrancas do Jurupari, eu não poderia deixar de apoiar um partido e um Governo que lutam para que o Acre seja uma terra pacificada e desenvolvida e que tem nos povos da Floresta a inspiração principal para seu projeto de desenvolvimento. Muito obrigado!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Senhores Deputados, Companheira Dinha, autoridades aqui presentes, esta sessão de hoje marca o início dos trabalhos legislativos desta Casa. Quero agradecer em meu nome e em nome da maioria dos Parlamentares que compõem este Poder àqueles que mais uma vez reiteraram seu apoio e sua credibilidade a mim e ao restante dos membros da Mesa Diretora desta Casa, a qual mais uma vez assumiu o compromisso de estreitar as relações entre os Poderes. Sabemos que somos um Poder independente, mas para mim o importante é a harmonia entre os Poderes.

Quanto aos colegas que voltaram a usar aqueles velhos adjetivos como: poder agachado, subserviente, tenho certeza de que todas as autoridades presentes nesta Sessão têm acompanhado a nossa luta para contribuir com o desenvolvimento do nosso Estado. É só verem os projetos que foram votados nesta Casa. Estamos com a consciência tranqüila, pois são inúmeros os gestos de apoio que recebemos, principalmente quando travamos algumas lutas mais difíceis, como aconteceu recentemente no caso dos marajás e outras situações que possamos aqui.

Gostaríamos de dizer que temos interesse em estreitar as nossas relações com as Câmaras Municipais. Estivemos visitando algumas Câmaras Municipais e percebemos as dificuldades enfrentadas pelos Presidentes e Vereadores. Queremos saudar o Estevam de Souza Silva, Presidente da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul; o Francisco Tutussima, Presidente da Câmara Municipal de Mâncio Lima; o Joaquim de Souza Lima, Presidente da Câmara Municipal de Rodrigues Alves, o Jonas Francisco da Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco; o Raimundo Nascimento, nosso amigo Dinho, Presidente da Câmara Municipal de Sena Madureira; o Marieldo dos Santos Lopes, Presidente da Câmara Municipal do Bujari, o Antônio Aristór Rabelo Presidente da Câmara Municipal de Porto Acre; o Adão Leite, meu amigo, Presidente da Câmara Municipal de Senador Guiomard; o Rômulo, Presidente da Câmara Municipal de Capixaba; o meu amigo Edmilson Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Plácido de Castro.

Queremos também registrar a presença dos Vereadores Jairo Barbosa, meu companheiro do PMN de Sena Madureira; nosso amigo José Claudinei de Senador Guiomard; Aucenilza Saraiva, também de Senador Guiomard; Jorge Alde de Porto Acre; o nosso funcionário e amigo José Rodney, Vereador de Senador Guiomard e o Pedrinho Oliveira, companheiro e vice-Presidente da Câmara Municipal. A presença dos Senhores é importante, porque faz parte de um projeto que estamos querendo desenvolver aqui na Casa em parceria com as Câmaras Municipais.

Convidamos a todos os presentes para em pé, ouvirmos o Hino Acreano. (PAUSA)

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Solene e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

Diversos



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO: 001/2005/Gabinete
CONTRATANTE: ALEA/Dep. Maria Raimunda Ferreira de Carvalho
CONTRATADO: GILBERTO DIOGO NEVES
OBJETO: Automóvel Camioneta/ aberta – Placa GM/D20
VIGÊNCIA: 30.12.2004 à 30.12.2005
PREÇO MENSAL: R\$1.200,00 (Hum mil e duzentos reais).
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 30.12.2004.
SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Deputada. Mª RAIMUNDA FERREIRA DE CARVALHO, Contratado: Sr. GILBERTO DIOGO NEVES

ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO: 002/2005/Gabinete
CONTRATANTE: ALEA/Dep. Maria Raimunda Ferreira de Carvalho
CONTRATADO: JOÃO MARCONDES BEZERRA
OBJETO: Automóvel de passeio – NBL 3695 – VW/Gol 1000 I
VIGÊNCIA: 30.12.2004 à 30.12.2005
PREÇO MENSAL: R\$1.200,00 (Hum mil e duzentos reais).
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 30.12.2004.
SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Deputada. Mª RAIMUNDA FERREIRA DE CARVALHO, Contratado: Sr. João Marcondes Bezerra.

ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO: 003/2005/Gabinete
CONTRATANTE: ALEA/Dep. Maria Raimunda Ferreira de Carvalho
CONTRATADO: EDILTON DE SOUZA CARNEIRO
OBJETO: Automóvel de passeio – Placa MZX 6558 – GM/Celta
VIGÊNCIA: 30.12.2004 à 30.12.2005
PREÇO MENSAL: R\$1.200,00 (Hum mil e duzentos reais).
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 30.12.2004.
SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Deputada. Mª RAIMUNDA FERREIRA DE CARVALHO, Contratado: Sr. Edilton de Souza Carneiro.

ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO: 004/2005/Gabinete
CONTRATANTE: ALEA/Dep. Maria Raimunda Ferreira de Carvalho
CONTRATADO: MARIA DE ANDRADE NUNES
OBJETO: Imóvel para funcionamento de escritório.
VIGÊNCIA: 30.12.2004 à 30.12.2005
PREÇO MENSAL: R\$2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais).
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 30.12.2004.
SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Deputada. Mª RAIMUNDA FERREIRA DE CARVALHO, Contratado: Srª. Maria de Andrade Nunes.

COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Presidente: Deputado Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Deputado Luiz Gonzaga

TITULARES:

Deputados: Thaumaturgo Lima

Nilson Areal

José Luis

(BPM)

(PSDB)

(PT)

(BLT)

(BSC)

SUPLENTE:

Deputados: Naluh Gouveia

Elson Santiago

Hélio Lopes

Francisco Viga

Helder Paiva

(PT)

(BPM)

(BLT)

(BSC)

(PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente Deputado Helder Paiva

Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga

TITULARES:

Deputados: Juarez Leitão

Edvaldo Magalhães

Nilson Areal

(PSDB)

(BSC)

(PT)

(BPM)

(BLT)

SUPLENTE:

Deputados: Valmir Figueredo

Elson Santiago

Hélio Lopes

Delorgem Campos

Luiz Gonzaga

(PT)

(BPM)

(BLT)

(BSC)

(PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nilson Areal

Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga

TITULARES:

Deputados: Naluh Gouveia

Elson Santiago

Helder Paiva

(BLT)

(BSC)

(PT)

(BPM)

(PSDB)

SUPLENTE:

Deputados: Valmir Figueredo

Edvaldo Magalhães

Roberto Filho

José Luis

Luiz Gonzaga

(PT)

(BPM)

(BLT)

(BSC)

(PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Elson Santiago

Vice-Presidente: Deputado Nogueira Lima

TITULARES:

Deputados: Juarez Leitão

Hélio Lopes

José Vieira

(BPM)

(PSC)

(PT)

(BLT)

(PFL)

SUPLENTE:

Deputados: Thaumaturgo Lima

Edvaldo Magalhães

Luiz Calixto

Roberto Filho

Tarcísio Medeiros

(PT)

(BPM)

(PDT)

(BLT)

(PPS)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Delorgem Campos

Vice-Presidente: Deputado Elson Santiago

TITULARES:

Deputados: Juarez Leitão

Tarcísio Medeiros

José Vieira

(BSC)

(BPM)

(PT)

(PPS)

(PFL)

SUPLENTE:

Deputados: Valmir Figueredo

Edvaldo Magalhães

José Luis

José Bestene

Nogueira Lima

(PT)

(BPM)

(BSC)

(PP)

(PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30hs

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputada Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão

TITULARES:

Deputados: Edvaldo Magalhães

(PT)

(PMDB)

(BPM)

Roberto Filho

Tarcísio Medeiros

(BLT)

(PPS)

SUPLENTE:

Deputados: Thaumaturgo Lima

Elson Santiago

Antônia Sales

Roberto Filho

Luiz Calixto

(PT)

(BPM)

(PMDB)

(BLT)

(PDT)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9:30 hs.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Deputado Luiz Calixto

TITULARES:

Deputados: Edvaldo Magalhães

Chagas Romão

José Bestene

(PT)

(PDT)

(BPM)

(PMDB)

(PP)

SUPLENTE:

Deputados: Valmir Figueredo

Elson Santiago

Antônia Sales

Tarcísio Medeiros

Nogueira Lima

(PT)

(BPM)

(PMDB)

(PPS)

(PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30 hs.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Nogueira Lima

Vice-Presidente: Deputado Elson Santiago

TITULARES:

Deputados: Thaumaturgo Lima

Chagas Romão

José Bestene

(PSC)

(BPM)

(PT)

(PMDB)

(PP)

SUPLENTE:

Deputados: Naluh Gouveia

Edvaldo Magalhães

Antônia Sales

José Vieira

Tarcísio Medeiros

(PT)

(BPM)

(PMDB)

(PFL)

(PPS)

Dia de Reuniões ordinárias:

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Valmir Figueredo

Vice-Presidente: Deputado José Luis

TITULARES:

Deputados: Luiz Gonzaga

Chagas Romão

Elson Santiago

(PT)

(BSC)

(PSDB)

(PMDB)

(BPM)

SUPLENTE:

Deputados: Juarez Leitão

Edvaldo Magalhães

Antônia Sales

Helder Paiva

Delorgem Campos

(PT)

(BPM)

(PMDB)

(PSDB)

(BSC)

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputada Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Deputado Hélio Lopes

TITULARES:

Deputados: Luiz Calixto

Delorgem Campos

Juarez Leitão

(PT)

(BLT)

(PDT)

(BSC)

(PT)

Suplentes:

Thaumaturgo Lima

Valmir Figueredo

Nogueira Lima

Francisco Viga

Nilson Areal

(PT)

(PT)

(PSC)

(BSC)

(BLT)

DIÁRIO OFICIAL DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Secretaria Executiva

Editado pela:

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Diretor Responsável:

CARLOS AUGUSTO COELHO DE FARIAS

Inscrição DRT/AC/Nº03/97

Redator-Chefe:

C.A.C. DE FARIAS

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social

Composto e impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335